

Salmo 5

Bíblia de Figueiredo (1866)

O Salmo 5 completo

Tradução do padre António Pereira de Figueiredo, feita a partir da Vulgata latina (edição de 1866):

Senhor, dá ouvidos às minhas palavras, escuta o meu clamor.
Atende à voz da minha súplica, Rei meu e Deus meu.
Porque a ti orarei: na manhã, Senhor, ouvirás a minha voz.
Na manhã me porei na tua presença, e te verei: porque não és tu Deus que queres iniquidade.
Não habitará ao pé de ti o maligno: nem os injustos permanecerão diante de teus olhos.
Aborreces a todos, os que obram a iniquidade: perderás a todos, os que proferem a mentira.
O Senhor abominará o varão sanguinário e doloso.
Eu porém confiado na multidão da tua misericórdia, entrarei na tua casa, e cheio de temor teu te adorarei no teu santo templo.
Senhor, guia-me na tua justiça: dirige diante de teus olhos o meu caminho, por causa de meus inimigos.
Porque na boca deles não há verdade: o seu coração é vão.
A sua garganta é um sepulcro aberto, com as suas línguas urdirão enganos: tu, Deus, os julga.
Caíam de seus pensamentos, lança-os segundo a multidão das suas impiedades, porque te irritaram, Senhor.
E alegrem-se todos aqueles que esperam em ti, exultarão eternamente: e tu habitarás neles.
E em ti se gloriarão todos os que amam o teu nome, porque tu abençoarás o justo.

Senhor, de tua boa vontade nos coroaste, como com escudo.

Oração com o Salmo 5

Escrita para esta página:

Senhor, nesta manhã ouve a minha voz.

Ponho-me na tua presença e te entrego este dia.

Guia-me na tua justiça e endireita o meu caminho;
afasta de mim a mentira e protege-me como com um escudo.

Que eu viva este dia na alegria de quem espera em ti. Amém.